

BOLETIM QUINZENAL

Fraternidade Sacerdotal São Pio X Portugal

Estrada de Chelas 31, 1900-148, LISBOA

Domingo 5 de Março do 2023



II DOMINGO DA QUARESMA

Continuando as leituras das grandes páginas da Bíblia, iniciadas em Septuagesima, o Ofício de Matinas apresenta-nos hoje a bênção do patriarca Isaac ao seu filho Jacob. Em Jacob, suplantador do primogénito Esaú, para ser, no seu lugar, objecto de predilecções divinas, os Padres viram uma figura de Cristo, o segundo Adão e o novo chefe da humanidade regenerada, "em quem todas as nações encontrarão bênção". No Evangelho da Transfiguração viram também o cumprimento do que a narrativa bíblica do Génesis prefigurou: Deus abençoa o seu Filho "vestido na nossa carne", como Isaac abençoou Jacob, vestido com as vestes do seu irmão. E porque Ele tem sido solidário connosco a ponto de carregar na Cruz "uma carne semelhante à nossa carne de pecado", como diz São Paulo, tornámo-nos, na Sua glória, os co-herdeiros de Cristo, o único objecto do prazer do Pai.

Antes de podermos seguir Cristo na Sua glória, devemos passar a prova desta vida. No meio da nossa fraqueza, que exige a ajuda constante da graça, devemos manter os nossos corpos e almas na prática de uma vida santa, agradável a Deus.

O FAROL



(+351) 218 143 591

www.FSSPX.es/pt

FSSPX-Portugal

FSSPX Portugal



A QUARESMA

PALAVRAS DE MONSENHOR LEFEBVRE

De acordo com uma antiga e salutar tradição da Igreja, por ocasião do início da Quaresma, dirijo-me a vós a fim de vos encorajar a entrar plenamente nesta época penitencial, com as disposições desejadas pela Igreja e a cumprir o propósito para o qual a Igreja a prescreve.

Se olhar para os livros do início deste século, parece-me que indicam três propósitos para os quais a Igreja recomenda esta época penitencial:

- Primeiro, a fim de refrear a concupiscência da carne;
- Depois, para facilitar a elevação das nossas almas às realidades divinas;
- Finalmente, para dar satisfação pelos nossos pecados.

O nosso Senhor deu-nos o exemplo, durante a Sua vida, aqui na terra: oração e penitência. Contudo, Nosso Senhor, estando livre de concupiscência e pecado, fez penitência, e mesmo satisfação, pelos nossos pecados, o que mostra que a nossa penitência pode ser benéfica não só para nós, mas também para os outros.

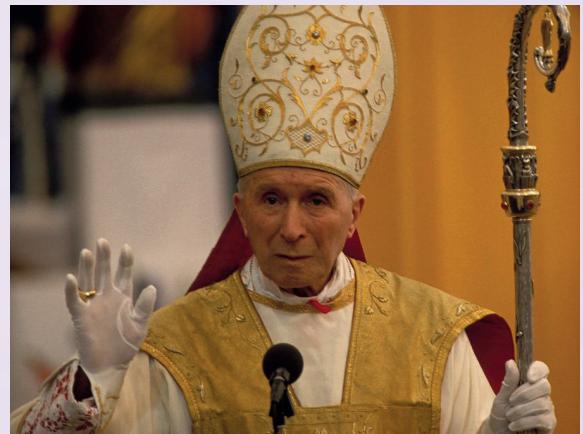
Rezar e fazer penitência. Fazer penitência para rezar melhor, a fim de nos aproximarmos de Deus Todo-Poderoso. Isto é o que todos os santos fizeram, e é isto que todas as mensagens de Nossa Senhora nos recordam.

Atrevemo-nos a dizer que esta necessidade é menos importante no nosso tempo do que em tempos passados? Pelo contrário, podemos e devemos afirmar que hoje, muito mais do que nunca, a oração e a penitência são necessárias porque tudo foi feito para diminuir e denegrir estes dois elementos fundamentais da vida cristã.

Nunca antes o mundo procurou satisfazer os instintos desordenados da carne sem limites, até ao ponto de levar à morte de milhões de crianças por nascer inocentes. Alguns gostariam de acreditar que a sociedade não tem outra razão de ser senão dar o mais alto nível de vida material a todos os homens, para que ninguém seja privado de bens materiais.

Por conseguinte, podemos ver que tal sociedade se opõe ao que a Igreja prescreve. Nestes tempos em que mesmo muitos eclesiásticos se alinham com o espírito deste mundo, assistimos ao desaparecimento da oração e da penitência, particularmente no seu carácter de reparação pelos pecados e de obtenção do perdão por eles. São poucos os que hoje gostam de recitar o Salmo 50, o Miserere, e que dizem com o salmista: "Peccatum meum contra me est semper", "o meu pecado está sempre diante de mim". Como pode um cristão eliminar a ideia de pecado se a imagem do Cristo crucificado está sempre diante dos seus olhos?

No Concílio Vaticano II, os bispos apelaram a uma tal diminuição do jejum e da abstinência que as prescrições praticamente desapareceram. Há que reconhecer que este desaparecimento é uma consequência do espírito ecuménico e protestante, que nega a necessidade da nossa participação na aplicação dos méritos de Nosso Senhor a cada um de nós para o perdão dos nossos pecados e a restauração da nossa filiação divina [isto é, o nosso carácter de filhos adoptivos de Deus].



No passado, os mandamentos da Igreja prescreviam: jejum obrigatório em todos os dias da Quaresma, com exceção dos domingos, durante os três dias das Têmperas e para muitas vigílias; a abstinência era para todas as sextas-feiras do ano, os sábados da Quaresma e, em muitas dioceses, todos os sábados do ano.

O que resta destas prescrições é: jejum na Quarta-feira de Cinzas e na Sexta-feira Santa e abstinência na Quarta-feira de Cinzas e nas Sextas-feiras da Quaresma. Perguntamo-nos: mas quais são as razões para uma diminuição tão drástica?

O que se entende por jejum: tomar apenas uma refeição (completa) num dia, à qual se pode acrescentar dois lanches (ou pequenas refeições), um de manhã e outro à noite, que, quando combinados, não equivalem a uma refeição completa.

O que se entende por abstinência: Abstinência significa não comer carne (ou frango).

Os fiéis que têm um verdadeiro espírito de fé e que compreendem profundamente os motivos da Igreja acima mencionados observarão de todo o coração não só as prescrições em vigor hoje em dia, mas entrando no espírito de Nosso Senhor e da Virgem Maria, esforçar-se-ão por reparar os pecados que cometem e pelos da sua família, vizinhos, amigos e concidadãos.

Aproveitemos este tempo saudável durante o qual Nosso Senhor está acostumado a dispensar abundantemente a Sua graça. Não imitemos as virgens tolas que, sem óleo nas suas lâmpadas, encontraram a porta da casa fechada e receberam esta terrível resposta: "nescio vos" - "Eu não vos conheço". Abençoados sejam os pobres de espírito, pois deles é o reino dos céus. O espírito de pobreza significa o espírito de desapego às coisas deste mundo.

Durante este tempo de Quaresma, que ouçamos o apelo de Jesus e Maria e nos comprometamos a continuar nesta cruzada de oração e penitência.

Que as nossas orações, as nossas súplicas, e os nossos sacrifícios obtenham do Céu a graça para aqueles que ocupam posições de responsabilidade na Igreja, de voltarem às suas santas e verdadeiras tradições, que é a única solução para reavivar e reavivar as instituições da Igreja.

FEIRA	FESTIVIDADES	LISBOA	FÁTIMA	PORTO
Segunda 6	Segunda-feira da 2ª Semana da Quaresma <i>Mem.: SS Perpétua e Felicidade, Mártires</i>	Terço: 18:30 Missa: 19:00	Missa: 9:00	
Terça 7	Terça-feira da 2ª Semana da Quaresma <i>Mem.: S. Tomás de Aquino, Confessor e Doutor</i>	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
Quarta 8	Quarta-feira da 2ª Semana da Quaresma <i>Mem.: S. João de Deus, Confessor</i>	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
Quinta 9	Quinta-feira da 2ª Semana da Quaresma <i>Mem.: S. Francisca Romana, Viúva</i>	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
Sexta 10	Sexta-feira da 2ª Semana da Quaresma <i>Mem.: Os SS. 40 Mártires</i>	Via Sacra: 18:30 Missa: 19:00		
Sábado 11	Sábado da 2ª Semana da Quaresma	Terço: 18:30 Missa: 19:00 Palestra: 20:00		Terço: 18:30 Missa: 19:00
Domingo 12	III DOMINGO DA QUARESMA	Miss rezada: 9:00 Terço: 10:30 Missa cantada:11:00	Miss rezada: 16:00 Terço: 17:30 Missa cantada:18:00	Miss rezada: 9:00 Missa cantada: 11:00
Segunda 13	Segunda-feira da 3ª Semana da Quaresma			
Terça 14	Terça-feira da 3ª Semana da Quaresma			
Quarta 15	Quarta-feira da 3ª Semana da Quaresma			
Quinta 16	Quinta-feira da 3ª Semana da Quaresma			
Sexta 17	Sexta-feira da 3ª Semana da Quaresma <i>Mem.: S. Patrício, Bispo e Confessor</i>			
Sábado 18	Sábado da 3ª Semana da Quaresma <i>Mem.: S. Cirilo de Jerusalém, Bispo, Conf. e Dt.</i>			
Domingo 19	IV DOMINGO DA QUARESMA	Miss rezada: 9:00 Terço: 10:30 Missa cantada:11:00	Miss rezada: 16:00 Terço: 17:30 Missa cantada:18:00	